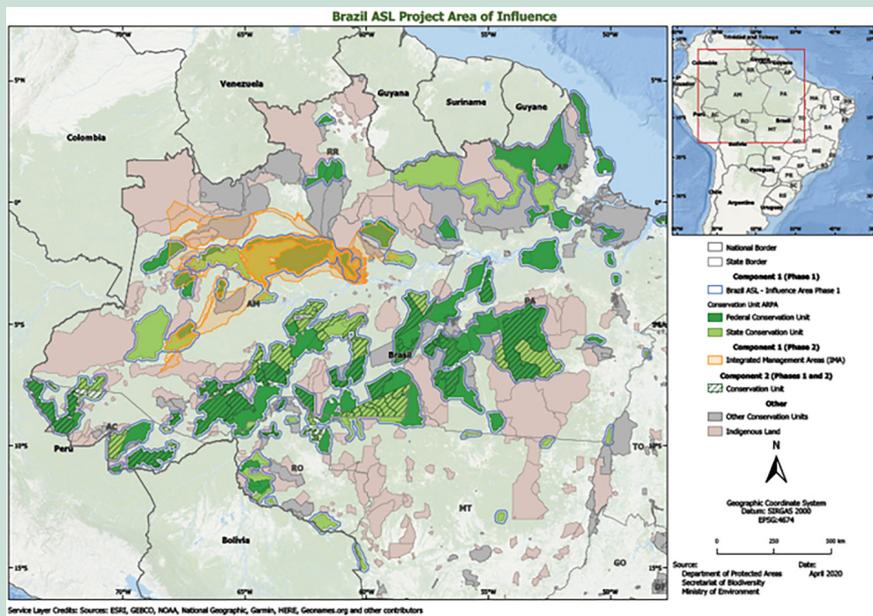


# Paisagens Sustentáveis da Amazônia – ASL Brasil

**Objetivos do projeto** Ampliar a área sob proteção legal, melhorar a gestão de Áreas Protegidas e aumentar a área em restauração e gestão sustentável na Amazônia brasileira.

## Abrangência territorial do projeto

Áreas protegidas, propriedades rurais e terras públicas em 9 Estados amazônicos brasileiros (Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins); com instrumentos de gestão territorial (Reserva da Biosfera da Amazônia Central; Mosaico de Unidades de Conservação do Baixo Rio Negro; Sítio do Patrimônio Natural do Rio Negro; Sítios Ramsar do Rio Negro e Rio Juruá) e nos estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Pará.



## Resultados esperados

- Criação de novas áreas protegidas.
- Aumento da eficácia da gestão de áreas protegidas.
- Aumento na adoção de práticas sustentáveis de gestão de ecossistema terrestres e aquáticos.
- Recuperação de vegetação nativa em áreas estratégicas (incluindo regeneração natural).
- Promoção de Concessão Florestal e Planos de Manejo Florestal Sustentável.
- Melhor gerenciamento de Áreas de Gerenciamento Integrado ("Integrated Management Areas").
- Fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis.

## Doação GEF para o projeto (US\$)

**ASL1: \$60.33M ASL2: \$19.28M**

## Parceiros executores

Ministério do Meio Ambiente, ICMBio; Fundo Brasileiro de Biodiversidade - (FUNBIO); Conservação Internacional (CI- Brasil); Fundação Getúlio Vargas (FGV)

## Agência GEF

Banco Mundial

## Outros parceiros envolvidos

SEMA Amazonas, SEMAPI Acre, SEMAS Pará, IDEFLORBio - Pará, SEMA Rondônia, Serviço Florestal Brasileiro, ICMBio

## Coordenadores do projeto

FUNBIO: Fabio Ribeiro,  
CI-Brasil: Neila Maria Cavalcante da Silva  
FGV: Francisco Torres

## Metas (indicadores do Núcleo GEF)

- Promover a criação de 3 milhões de hectares e a eficácia da gestão em 60 milhões de hectares de Unidades de Conservação relacionadas que fazem parte do programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) e promover a eficácia da gestão em 2,373,628 hectares de Unidades de Conservação que não fazem parte do Programa ARPA.
- Restaurar 29,200 hectares de florestas.
- Promover práticas sustentáveis em 12,133,507 hectares de paisagens produtivas.
- Ajudar a mitigar as emissões em 143.9 milhões de toneladas métricas equivalentes de dióxido de carbono.
- Alcançar 7,000 pessoas (4,200 homens e 2,800 mulheres) que se beneficiam diretamente do ASL

